

PROJETO DE PESQUISA



Perfeccionismo

Hoy queremos hablarte del perfeccionismo, un defecto que nos distancia de los demás y que debemos evitar. El perfeccionismo es aquella actitud que nos hace sentirnos que debemos hacer todo perfecto. De ahí su nombre.

El perfeccionismo es una característica de la personalidad que resulta de una combinación de tres cosas: una obsesión de constante mejora, un deseo por alcanzar metas demasiado elevadas y la preocupación por el concepto que tienen los demás de nosotros mismos.

El deseo de superar es en sí un aspecto muy saludable y constructivo, pero ponerse metas inalcanzables y la preocupación excesiva por lo que digan los demás de nosotros, pueden causar problemas físicos, espirituales y de relaciones con los demás.

La preocupación y la indecisión están presentes siempre en la vida de los perfeccionistas, por eso suelen ser muy autocríticos y muy duros con los demás. Nunca están satisfechos. Quien no se puede hacer todo de manera perfecta.

El perfeccionismo provoca sentimientos dañinos al cuerpo, como es el estrés y desórdenes nerviosos, la anorexia, la bulimia y otras enfermedades. Pero mucho más dañan al espíritu, pues las personas caen en la soberbia y arrogancia, valorando sólo las propias cualidades y menospreciando a los demás.

Para evitar caer en el perfeccionismo necesitamos tener confianza en nosotros mismos, proponiéndonos objetivos realistas, es decir no buscar metas muy lejanas a nuestras propias condiciones. Aceptemos que es mejor hacer algo imperfecto que no hacer nada. Hay más de una forma correcta de hacer las cosas: al mismo tiempo los errores no son absolutamente malos, pues nos ayudan a aprender. Siempre recordemos que se puede vivir sin la aprobación de los demás, lo principal es aceptarse uno mismo y tener la aprobación de Dios.

¡Es... perfecto!



A CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA- ESTRUTURA

- Capa
 - Folha de rosto
 - Sumário
- } Elementos Pré -Textuais
- Tema
 - Problema
- } (Pode-se optar pelo item **Introdução**, como a junção destes itens)
- Justificativa (por quê?)
 - Hipótese ou questões e pressupostos de pesquisa
 - Objetivos: geral e específicos (para quê?)
 - Fundamentação teórica
 - Metodologia
 - Orçamento (Se o projeto necessitar de suprimento de recursos, deve-se criar este item)
 - Cronograma
- Referências
 - Apêndice (se for o caso)
 - Anexos (se for o caso)
- } Elementos Pós - Textuais

Obs: Modelo elaborado pela professora Andréa Senna

TEMA – Leva-se em consideração alguns aspectos:

- é de interesse científico?
- é possível de ser investigado?
- existe material bibliográfico sobre o assunto escolhido?
- o pesquisador tem familiaridade com o tema?
- que tempo o pesquisador tem disponível e que recurso possui para realizar a investigação?

ESCOLHA DO TEMA DE PESQUISA

- Deve-se observar:
- **Viabilidade** – acessibilidade aos dados; prazos e custos; potencialidade do pesquisador.
- **Importância** – para a comunidade científica.
- **Originalidade** – resultados causarão surpresa.

PROBLEMA – é uma questão não resolvida.



PROBLEMA – é uma questão não resolvida.

- Não há pesquisa acadêmica sem problema, sem uma pergunta que se faça à realidade, ao fenômeno que se quer investigar, ao objeto que se quer compreender. A problematização acadêmica de um dado, fenômeno ou objeto a ser estudado é a chave da pesquisa(SANTOS,2004).

Cuidados na elaboração do problema:

- O problema deve ser delimitado.
- Deve ser formulado como uma pergunta, expressa de maneira clara e precisa.
- Representa o quê será estudado.
- Selecionar uma questão, não envolvendo juízo de valor.
- Ex: Será que líderes religiosos manipulam fiéis? Já incute julgamento de valor, não é uma questão científica.
- Deve ser redigido apontando **a relação entre dois fenômenos**. Como exemplo: a exposição à TV e as atitudes agressivas na infância.

IMPORTANTE: Deve ser observado na elaboração da problemática

- A problemática **não se destina a resolução imediata de problemas**, mas a fornecer subsídios para que sejam entendidos, e, assim, embasarem ações concretas.
- Situações problemas (problemas a serem resolvidos) é diferente de problema de pesquisa.

EXEMPLOS DE PROBLEMAS DE PESQUISA - EXERCÍCIO



JUSTIFICATIVA

- Visa apresentar as razões por que se pretende realizar a pesquisa. Deve conter:
- O estágio de desenvolvimento em que o tema se encontra e sua evolução histórica;
- O contexto em que o fenômeno ocorre;
- As contribuições que os resultados da pesquisa poderão trazer;
- A relevância social do tema.

HIPÓTESE

- . **Significa suposição.** Uma hipótese caracteriza-se por ser “uma verdade provisória”, uma afirmação que se faz acerca de algo desconhecido, que surge a partir do problema construído.
- Os problemas são sentenças interrogativas e as hipóteses sentenças afirmativas.
- **Nas abordagens qualitativas, em geral, não se trabalham com hipóteses.**

HIPÓTESE

As hipóteses serão formuladas a partir do conhecimento prévio do pesquisador sobre o assunto, da sua percepção e da análise da realidade.

OS OBJETIVOS

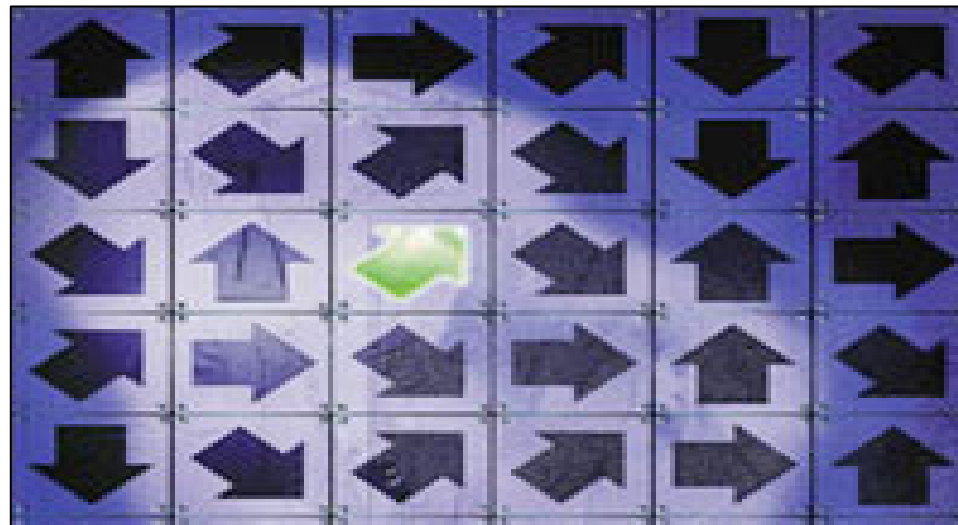
- Função:
- Comunicar o que se espera alcançar (ações).
- Guiar a solução e organização dos conteúdos.
- Permitir maior precisão na avaliação dos resultados.

OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

- **objetivo geral** dá resposta ao problema;
- **os objetivos específicos** operacionalizam o modo como se pretende atingir um objetivo geral;
- **os objetivos devem ser redigidos com o verbo no infinitivo.**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS - EIXOS

- **Diagnóstico** – Identificar ...
- **Danos; resultados** – Verificar ...
- **Paliativos** – Conhecer as formas ...



Exemplo- Objetivos específicos

- Identificar as principais dificuldades vivenciadas pelos sujeitos no exercício da comunicação em público;(diagnóstico)
- Verificar as principais conseqüências que as dificuldades de falar em público acarretam para os sujeitos, no campo profissional e pessoal;(danos, resultados)
- Conhecer as formas mais utilizadas pelos sujeitos na tentativa de evitar as dificuldades de falar em público, em situações consideradas por eles ameaçadoras.(paliativos)

REFERENCIAL TEÓRICO

- Deve fornecer a opção teórica que irá balizar a investigação, informando os principais teóricos que serão consultados.
- Deve apresentar estudos realizados por esses teóricos sobre o tema escolhido.
- É o momento de fazer uma revisão de literatura já existente para dar consistência à investigação.

METODOLOGIA

Hoy queremos hablar del perfeccionismo, un defecto que nos distancia de los demás y que debemos evitar. El perfeccionismo es aquella actitud que nos hace sentirnos que debemos hacer todo perfecto. De ahí su nombre.

El perfeccionismo es una característica de la personalidad que resulta de una combinación de tres cosas: una obsesión de constante mejora, un deseo por alcanzar metas demasiado elevadas y la preocupación por el concepto que tienen los demás de nosotros mismos.

El deseo de superar es en sí un aspecto muy saludable y constructivo, pero ponerse metas inalcanzables y la preocupación excesiva por lo que digan los demás de nosotros, pueden causar problemas físicos, espirituales y de relaciones con los demás.

La preocupación y la indecisión están presentes siempre en la vida de los perfeccionistas, por esto suelen ser muy autocríticos y muy duros con los demás. Nunca están satisfechos. Quieren ser y hacer todo de manera perfecta.

El perfeccionismo provoca sentimientos dañinos al cuerpo, como es el estrés y desórdenes nerviosos, la ansiedad, la bulimia y otras enfermedades. Pero, mucho más dañan al espíritu; pues las personas caen en la soberbia y arrogancia, valorando sólo las propias cualidades y menospreciando a los demás.

Para evitar caer en el perfeccionismo necesitamos tener confianza en nosotros mismos, proponiéndonos objetivos realistas, es decir no buscar metas muy lejanas a nuestras propias condiciones. Aceptemos que es mejor hacer algo imperfecto que no hacer nada. Hay más de una forma correcta de hacer las cosas; al mismo tiempo los errores no son absolutamente malos, pues nos ayudan a aprender. Siempre recordemos que se puede vivir sin la aprobación de los demás, lo principal es aceptarse uno mismo y tener la aprobación de Dios.

 **Seamos Mejores**

Perfeccionismo



A METODOLOGIA DEVE CONTER :

- 1 . Natureza da pesquisa :Qualitativa e/ou Quantitativa).
- 2. Tipo de pesquisa.
- 3. Técnicas a serem utilizadas e forma de condução.

A METODOLOGIA DEVE CONTER -

Cont ...

- 4. Estudo de campo (descrever a característica da população, da **amostra**, o processo de utilização das técnicas de pesquisa e coleta de dados).
- 5. Descrever como será feita a organização, análise e interpretação dos resultados.
- 6. Limitações do Estudo.

1. METODOLOGIA – NATUREZA DA PESQUISA

- . QUALITATIVA**
- . QUANTITATIVA**

PESQUISA QUALITATIVA

A pesquisa qualitativa não procura enumerar e/ou medir os eventos estudados, nem emprega instrumental estatístico na análise dos dados. (GODOY, 1995, p.58).

PESQUISA QUALITATIVA - CARACTERÍSTICAS

- **1** Um foco na interpretação, em vez de quantificação - **caráter descritivo.**
- **2** Significado que as pessoas dão às coisas e a sua vida como preocupação do investigador.
- **3** Flexibilidade no processo de conduzir a pesquisa: o pesquisador trabalha com situações complexas, que não permitem a definição exata e a priori dos caminhos que a pesquisa irá seguir.

PESQUISA QUALITATIVA -CARACTERÍSTICAS

- 4 Orientação para o processo e não para o resultado: a ênfase está no entendimento e não num objetivo predeterminado, como na pesquisa quantitativa.
- 5 Preocupação com o contexto, no sentido de que o comportamento das pessoas e a situação ligam-se intimamente na formação da experiência.

PESQUISA QUALITATIVA

O pesquisador participa, compreende e interpreta.



PESQUISA QUANTITATIVA

Preocupa-se com a medição objetiva e a quantificação dos resultados. Busca a precisão, evitando distorções na etapa de análise e interpretação dos dados, garantindo assim uma margem de segurança em relação às inferências obtidas (GODOY, 1995, p.58).



PESQUISA QUANTITATIVA - CARACTERÍSTICAS

- 1 Métodos explícitos de verificação.
- 2 Submete o fenômeno à experimentação em condições de controle.
- 3 Visa extrair leis, **fazer generalizações** e elaborar teorias explicativas do fenômeno observado.
- 4 A experimentação é condição necessária do conhecimento.

ANÁLISE DE DADOS QUANTITATIVOS

- Supõe a quantificação dos eventos para submetê-los à classificação, mensuração e análise.
- Usa-se a análise estatística para mostrar a relação entre variáveis por gráficos, classificados por categorias e medidos por cálculos de parâmetros característicos (média, mediana e quartis etc.)

2. METODOLOGIA – TIPOS DE PESQUISA

- QUANTO AOS FINS
- QUANTO AOS MEIOS

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

TIPOS DE PESQUISA – Quanto aos fins

- **Exploratória**: se o autor tem como objetivo tornar mais explícito o problema, aprofundar as idéias sobre o objeto de estudo.
- A pesquisa bibliográfica e o estudo de caso são exemplos de pesquisa exploratória.

TIPOS DE PESQUISA –

Quanto aos fins

Pesquisas descritivas:

Consiste na descrição de características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre fenômenos (variáveis).

- Adota-se como procedimento a coleta de dados, com uso de entrevista e da observação, e como recursos, os questionários e/ ou formulários, entre outros. É muito usada nas pesquisas de levantamento.

TIPOS DE PESQUISA – Quanto aos fins

- Pesquisas explicativas
- Têm como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Tenta explicar a razão das coisas, o *porquê*. Tipo mais delicado e complexo pois aumenta consideravelmente o risco de se cometer erros.
- É o tipo de pesquisa de que as ciências naturais mais se utilizam.

TIPOS DE PESQUISA -

Quanto aos meios - Exemplos

- Pesquisa de campo
- Pesquisa de laboratório
- Documental
- Bibliográfica
- Experimental
- Ex post facto
- Participante
- Pesquisa-ação
- Estudo de caso

Pesquisa de campo

- É a investigação empírica **realizada no local** onde ocorre ou ocorreu o fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo.
- Pode incluir entrevistas, aplicação de questionários, testes e observação participante ou não.

Pesquisa de laboratório

- É a experiência realizada em local circunscrito, já que no campo seria praticamente impossível realizá-la.
- Obs: simulações em computador situam-se nessa classificação.

Investigação documental

- É realizada em documentos conservados no interior de órgãos públicos e privados de qualquer natureza, ou com pessoas: registros, anais, regulamentos, circulares, ofícios, memorandos, balancetes, comunicações informais, filmes, fotografias, informações em disquete, diários, cartas pessoais e outros.

Pesquisa bibliográfica

- É o estudo sistematizado desenvolvendo como base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é material acessível ao público em geral.

Pesquisa experimental

- É a investigação empírica na qual o pesquisador manipula e controla variáveis independentes e observa as variações que tais manipulação e controle produzem em **variáveis dependentes**.

VARIÁVEIS

- Elementos aos quais podem ser atribuídos diferentes valores. Também chamadas de conceitos ou constructos.

-

- **DEFINIÇÕES OPERACIONAIS**

- Atribui significado a uma variável ou constructo especificando as operações necessárias para medi-la.

VARIÁVEIS INDEPENDENTES: aquela (s) que influencia(m) outras variáveis.

VARIÁVEIS DEPENDENTES: aquela(s) que é (são) influenciada(s) pela variável independente.

Investigação ex post facto

- Refere-se a um fato já ocorrido. Aplica-se quando o pesquisador não pode controlar ou manipular variáveis, seja porque suas manifestações já ocorreram, seja porque as variáveis não são controláveis.

Pesquisa participante

- A pesquisa participante não se esgota na figura do pesquisador. Dela tomam parte pessoas implicadas no problema sob investigação, fazendo com que a fronteira pesquisador/pesquisado, ao contrário do que ocorre na pesquisa tradicional, seja tênue.

Pesquisa-ação

- É um tipo particular de pesquisa participante e de pesquisa aplicada que supõe intervenção participativa na realidade social. Quanto aos fins é, portanto, intervencionista.

Estudo de caso

- É o circunscrito a uma ou poucas unidades, entendidas essas como pessoas, família, produto, empresa, órgão público, comunidade ou país. Tem caráter de profundidade e detalhamento. Pode ou não ser realizado no campo.



Os tipos de pesquisa, não são mutuamente excludentes. Por exemplo: uma pesquisa pode ser ao mesmo tempo, bibliográfica, documental, de campo e estudo de caso.

3. METODOLOGIA – AS TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

TÉCNICA - ENTREVISTA

- A entrevista pode ser definida como uma conversa entre duas pessoas ou mais pessoas com um propósito específico em mente. O pesquisador quer obter informações que o respondente supostamente tem.

Tipos de entrevista

- **Entrevista estruturada:** neste caso, um conjunto estruturado de questões é administrado a cada respondente, sempre na mesma seqüência e com as mesmas palavras, através de um questionário.

Cont ...Tipos de entrevista

- Entrevista não-estruturada ou completamente aberta: aqui, já não há um conjunto específico de questões, mas alguns guias de ordem geral.

Cont ...Tipos de entrevista

- **Entrevista semi-estruturada**: o entrevistador pergunta algumas questões em uma ordem pre-determinada, mas dentro de cada questão é relativamente grande a liberdade do entrevistado.

TÉCNICA -OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE

- Este é um tipo especial de observação, na qual o observador deixa de ser membro passivo e pode assumir vários papéis na situação do caso em estudo e pode participar e influenciar nos eventos em estudo (YIN, 2001, p.116).

Cont ... OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE – O pesquisador pode tornar-se:

- O participante como observador – o contato com os sujeitos é freqüente. Neste papel, o pesquisador teve consentimento prévio dos sujeitos para empreender o estudo e observá-los em seus ambientes.
- O observador como participante – o contato com os sujeitos é bastante breve.

Instrumentos de coleta de dados:

Deve ter a descrição, inicialmente, da proposta da pesquisa; instruções de preenchimento e para devolução; incentivo para o preenchimento e agradecimento.

- a) Questionário
- b) Formulário

Instrumentos de coleta de dados

- O instrumento de pesquisa precisa ser **válido** (quando mede o que pretende medir) e **fidedigno** (quando aplicado à mesma amostra oferece consistentemente os mesmos resultados).

Diferença – questionário e formulário

- Questionário é um conjunto de perguntas que o informante responde, sem necessidade da presença do pesquisador. O formulário também é constituído por uma série de perguntas, mas não dispensa a presença do pesquisador.
- O questionário deve ser bastante explicativo.
- **É necessário fazer o Pré-teste.**
- Garante o anonimato.

Formulário

- O formulário é utilizado quando se quer obter respostas mais amplas, com maior número de informações. É utilizado em quase todo o segmento da população. Não se garante o anonimato.

4. METODOLOGIA – ESTUDO DE CAMPO



UNIVERSO AMOSTRAL

- **POPULAÇÃO**: conjunto definido de elementos com características comuns.
- **AMOSTRA**: é uma parte do universo, escolhida segundo algum critério de representatividade.

OS SUJEITOS DA PESQUISA

- É importante declarar quantos sujeitos e as características que possuem, para justificar a sua opção por eles.
- Descrever as etapas que conduziram à seleção da amostra escolhida.

TIPOS DE AMOSTRAGEM

Probabilista (aleatória): Todos os elementos da população tem a mesma probabilidade (chance) de serem escolhidos para comporem a amostra.

Não-probabilista(não-aleatória): As probabilidades dos elementos da população serem selecionados não são as mesmas.

Amostragens probabilísticas:

Simples

(ex.: sorteio, tabela de números aleatórios)

Sistemática

(ex.: número de matrícula, ordem alfabética)

Estratificada – proporcional e não-proporcional

(ex.: porcentagem de alunos- diferentes cursos –UnB)

Conglomerados

(ex.: estudantes de diferentes Universidades)

Múltiplo estágio

(ex.: Universidades, cursos, alunos)

Amostragens não-probabilísticas:

Intencional

(ex.: opinião de líderes)

Tipicidade

(ex.: programa de atividade física para crianças)

Por cotas

(ex.: levantamentos de opiniões sobre determinado plano proposto)

5. METODOLOGIA – ORGANIZAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Ao se fazer generalizações, fazê-las em relação às proposições teóricas e não para populações ou universos.

6. LIMITAÇÕES DO ESTUDO

- Explicitar possíveis limitações subjacentes à pesquisa.



ORÇAMENTO

- Detalha-se, por categorias, os gastos com pessoal e com material.



CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

- É construído visando relacionar as atividades e o tempo de duração dessas atividades, discriminando-as em fases ou etapas. Há que se detalhar os meses em que as atividades ocorrerão.

REFERÊNCIAS

- Neste item são relacionadas as fontes consultadas e referenciadas no projeto e que sustentarão o marco teórico da pesquisa.
- Os registros devem obedecer às normas da ABNT.
- São organizados por sobrenomes e em ordem alfabética.

APÊNDICE

- São documentos redigidos pelo próprio autor do trabalho. (Ex: questionários, figuras, mapas).
- É identificado por letras maiúsculas, escritas consecutivamente, seguidas de um travessão e pelo título. Exemplo: APÊNDICE A - Manual de políticas da qualidade

ANEXOS

- Constam dos Anexos os materiais que não foram construídos pelo autor ou aqueles que o autor julgar que devem vir em texto.
- Os anexos são identificados por letras, separadas por um traço, seguido do título do anexo. Exemplo: Anexo A – Fotografia da instituição pesquisada.

QUAL É A DIFERENÇA DE MÉTODO E TÉCNICA?

A distinção entre “método” e “técnica” é feita por RUIZ (1991,p.138), nos seguintes termos:

A rigor, reserva-se a palavra método para significar o traçado das etapas fundamentais da pesquisa, enquanto a palavra técnica significa os diversos procedimentos ou a utilização de diversos recursos peculiares a cada objeto de pesquisa, dentro das diversas etapas do método.